

## INTERSECÇÕES ENTRE A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA) E AS CIÊNCIAS SOCIAIS: PANORAMA DAS PESQUISAS NA ÁREA DE SOCIOLOGIA

Adenilson Souza Cunha Júnior\*

**RESUMO:** O objetivo deste trabalho é apresentar a abrangência das pesquisas sobre a Educação de Jovens e Adultos (EJA) desenvolvidas na área de concentração Sociologia por meio de um levantamento e da análise das produções realizadas nos programas de pós-graduação *stricto sensu* entre os anos de 2003 e 2016 que se encontram disponíveis na base de dados do catálogo de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Para tanto, utiliza o estado do conhecimento enquanto perspectiva metodológica, assim foram inventariadas vinte e duas produções, posteriormente divididas quantitativamente e categorizadas. Considerando que o tema das políticas públicas foi o mais recorrente nas categorizações temáticas, apresentamos uma análise qualitativa das produções, apontando as principais tendências e as tensões das pesquisas. Os resultados apontam que as produções em EJA mantêm intersecções com diversos objetos de pesquisa no campo da Sociologia, sobretudo nas interfaces entre Sociologia e educação.

**Palavras-chave:** Educação de Jovens e Adultos; Estado do Conhecimento; Sociologia.

**ABSTRACT:** The objective of this work is to present the scope of research on Youth and Adult Education (EJA) developed in the area of Sociology concentration through a survey and analysis of the productions carried out in the *stricto sensu* graduate programs between the years from 2003 and 2016 that are available in the database of the catalog of theses and dissertations of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES). For this purpose, it uses the state of knowledge as a methodological perspective, thus twenty-two productions were inventoried, later divided quantitatively and categorized. Considering that the theme of public policies was the most recurrent in thematic categorizations, we present a qualitative analysis of the productions, pointing out the main trends and tensions in the research. The results show that EJA productions maintain intersections with several research objects in the field of Sociology, especially in the interfaces between Sociology and education.

**Keywords:** Youth and Adult Education; State of Knowledge; Sociology.

### Introdução

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é um campo da educação que apresenta intersecções com diversas áreas do conhecimento. Dessa forma, a multidimensionalidade das pesquisas em EJA (CUNHA JÚNIOR *et al*, 2020) tem produzido importantes subsídios ao

---

\* Doutor em Educação (UFMG). Professor Adjunto da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED-UESB). adenilsoncunha@uesb.edu.br  
Revista *Perspectiva Sociológica*, n.º 27, 1º sem. 2021, p. 72-85

debate sobre como pensar essa área da educação tanto no contexto da escola quanto em outros espaços.

As Ciências Sociais, mais especificamente a Sociologia, têm contribuído com importante aporte teórico para as pesquisas em educação (DEMARTINI, 2012), inclusive para os estudos sobre EJA e as questões que orbitam em torno dela, como a juventude, as políticas públicas, os direitos humanos, o gênero, a cultura entre outros temas que têm sido objeto de reflexões sociológicas e se correlacionam com o campo, os sujeitos e as especificidades da área.

Objetivamos nesse artigo identificar a abrangência das pesquisas sobre a educação de jovens e adultos desenvolvidas na área de concentração Sociologia por meio de um levantamento e da análise das produções realizadas nos programas de pós-graduação *stricto sensu* entre os anos de 2003 e 2016 que se encontram disponíveis na base de dados do catálogo de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). O recorte temporal contempla todo o acervo disponível na base de dados da CAPES, ou seja, tudo que foi produzido desde o início da criação desse repositório.

Para realizar o mapeamento da pesquisa, utilizamos os descritores “educação de jovens e adultos” e “Sociologia”, encontrando trabalhos reunidos em duas grandes áreas do conhecimento, a saber: Educação e Sociologia. Como o objetivo deste estudo se delimitou apenas na análise das produções desenvolvidas na área de concentração Sociologia, foi aplicado o filtro “área de conhecimento: Sociologia”, no sentido de localizar as produções realizadas em programas de pós-graduação dessa área.

Mediante a caracterização já adscrita para a produção dos dados, a pesquisa se caracteriza metodologicamente como sendo do tipo estado do conhecimento, uma vez que “busca a compreensão do conhecimento sobre determinado tema, em um período de tempo específico e conseqüentemente, sua sistematização e análise” (TEIXEIRA, 2006, p. 60).

Esse tipo de pesquisa possibilita ao pesquisador inventariar, ou em outros termos, listar detalhadamente toda a produção objeto de sua análise, permitindo “comparar pesquisas sobre temas semelhantes ou relacionados; apontar a evolução das teorias, dos aportes metodológicos e sua compreensão em diversos contextos [...]” (VOSGERAU, ROMANOWSKI, 2014).

Assim, para alcançar o *corpus* de análise, apresentamos inicialmente a sistematização da pesquisa por meio dos dados quantitativos, em seguida, a sua categorização e perquirição.

### 1. Para situar o debate: algumas notas sobre a Educação de Jovens e Adultos

A Educação de Jovens e Adultos é uma modalidade da Educação Básica voltada para pessoas com 15 anos ou mais que, por razões diversas, não tiveram acesso ou continuidade à educação. É também um campo de estudos e pesquisas que se inter-relaciona com diversas áreas do conhecimento, estabelecendo intersecções.

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua Educação, realizada em 2019, revelou a existência de 11 milhões de pessoas analfabetas no Brasil. São pessoas de 15 anos ou mais, que pelos critérios do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), não são capazes de ler e escrever nem ao menos um bilhete simples.

Esse contingente, principal destinatário da EJA, é composto por um público “relativamente homogêneo no interior da diversidade de grupos culturais da sociedade contemporânea” (OLIVEIRA, 1999, p. 59), oriundos das camadas mais populares da sociedade e com um histórico de direitos sociais negados. Além disso, aliam-se a esta população jovens e adultos que apresentaram em seu percurso educativo baixo desempenho escolar e que, por essa razão, deixaram de frequentar a escola, outros que por diversas razões, sobretudo a entrada precoce no mercado de trabalho, abandonaram a escola na idade regular.

A reivindicação pelo direito à educação para essas pessoas em nosso país é fruto de um movimento histórico, social e político que constitui uma bandeira de luta em defesa da educação pública para as classes trabalhadoras e grupos socialmente à margem sociedade. Assim, a concepção de EJA ao longo dos anos, inclusive na legislação educacional da área, foi levando em consideração o que há bem pouco tempo se concebia como sendo uma

oportunidade educativa para um largo segmento da população, com três trajetórias escolares básicas: para os que iniciam a escolaridade já na condição de adultos trabalhadores; para adolescentes e adultos jovens que ingressaram na escola regular e a abandonaram há algum tempo, frequentemente motivados pelo ingresso no trabalho ou em razão de movimentos migratórios e, finalmente, para adolescentes que ingressaram e cursaram recentemente a escola regular, mas acumularam aí grandes defasagens entre a idade e a série cursada (DI PIERRO *et al.*, 2001, p. 65).

Não perdemos totalmente de vista essa condição, dado que a realidade educacional brasileira ainda mantém em sua estrutura as causas que produzem os efeitos mencionados. Contudo, outras configurações têm surgido, nesse sentido, é fundamental se (re)pensar a EJA em face dessas novas realidades e demandas que emergem da sociedade contemporânea.

A trajetória desse segmento da educação, como já dito, não é recente na história da educação brasileira, ela é marcada por um vasto histórico de campanhas de alfabetização, visões, experiências regionais e por reivindicações dos movimentos de educação popular. Entretanto, foi nas últimas décadas que sua institucionalização, ao menos do plano legal, foi se consolidando. Por um lado, pela pressão aos governos, principal agente na elaboração e implementação de políticas públicas e, de outro, pela sociedade civil representando as instituições organizadas.

A Constituição de 1988, que preconizou a oferta de educação pública e gratuita para a população, foi um marco importante para garantir o acesso de pessoas jovens e adultas ao sistema oficial de ensino. Aliada à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB — n.º 9394/96) que, ao reordenar o sistema educativo brasileiro, assegurou o reconhecimento e a oferta da modalidade para pessoas jovens e adultas. Assim, tais documentos foram os primeiros instrumentos jurídicos que legitimaram o reconhecimento da EJA como direito.

É importante salientar que somente no início da década de 2000 é que são definidas as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos, mediante o Parecer CNE/CP N.º 009/2001, delineando a estrutura e o funcionamento como modalidade dentro da Educação Básica.

A partir do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (2003-2010), a EJA começou a ganhar certo grau de institucionalidade ainda maior dentro do sistema educativo brasileiro. A criação, em 2004, da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECAD), mais tarde transformada em SECADI, para incluir em sua alçada as políticas de inclusão no mesmo órgão, deu maior visibilidade à área dentro das estruturas do Ministério da Educação (MEC). Ademais, a incorporação da EJA como modalidade financiada pelo Fundo de Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização do Magistério (FUNDEB), em 2006, além de fortalecer a institucionalização garantiu, ainda que limitada ao teto de 15% dos gastos frente a outras modalidades da Educação Básica, a provisão de recursos para sua oferta pelos governos estaduais e municipais, consolidando a EJA como modalidade de ensino da educação básica.

Ainda nos anos dois mil, o fortalecimento dos fóruns estaduais de educação de adultos, plenárias formadas por professores, pesquisadores e representantes da sociedade civil, articulados em torno dos Encontros Nacionais de Educação de Adultos (ENEJA) deram um

importante passo no sentido de se estabelecer maior interlocução entre o governo e a sociedade.

O reconhecimento de um novo cenário para a EJA nos dias atuais, marcado pelo retrocesso<sup>1</sup> nas políticas e ações do atual governo do presidente Jair Bolsonaro, implica em pensá-la para além do processo de alfabetização.

Embora programas de alfabetização ocupem um lugar importante no contexto da educação de adultos face o contingente de pessoas que não sabem ler e escrever, a alfabetização deve ser considerada como o limiar do processo de escolarização, sendo fundamental considerar que o direito à educação não se reduz ao direito da alfabetização.

A visão sobre a EJA restrita ao paradigma compensatório ainda incide na retração da importância e no reconhecimento da aprendizagem ao longo da vida nas políticas de educação. Embora o Brasil seja signatário de documentos internacionais que reafirmem o direito à educação aos sujeitos da EJA, esse campo da educação ainda continua limitado nas ações dos governos. Neste sentido, a multidimensionalidade das pesquisas, no campo da EJA, é necessária para compreender e analisar essa área da educação por diversos prismas e contextos.

## 2. A Educação de Jovens e Adultos no contexto das pesquisas em Sociologia

Utilizando os descritores que já apontamos inicialmente, foram localizadas no catálogo de teses e dissertações da CAPES um total de vinte e duas produções na área de concentração Sociologia, sendo quatro teses de doutorado e dezoito dissertações de mestrado. No quadro 01 apresentamos o detalhamento das pesquisas por ano, título da produção, autor, nível e área de concentração e instituição onde a pesquisa foi desenvolvida.

**Quadro 1 — Produções sobre EJA na área de concentração Sociologia**

Ano	Título da Produção	Autor	Nível/Área de concentração	Instituição
2003	Descentralização e política educacional para jovens e adultos: estudo de caso em São Gonçalo do Amarante	Giuseppe Migliorati	Mestrado em Políticas Públicas e Sociedade	Universidade Estadual do Ceará (UECE)

<sup>1</sup> Extinção da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (SECADI/MEC), que tinha como objetivo assegurar o direito à educação com qualidade e equidade, tendo políticas públicas educacionais voltadas para a inclusão social, extinção da Comissão Nacional de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos (CNAEJA) e baixa provisão de recursos para área como informado pelo relatório da Comissão Mista da Câmara dos Deputados (COMEX) publicado em 2020.

<b>2003</b>	Esquecimento e singularidade: Buíque e o Programa Alfabetização Solidária (1997-1999)	Maisa dos Reis Quaresma	Doutorado em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)
<b>2003</b>	A experiência do Programa Alfabetização Solidária no município Beberibe - Ceará no período 1998/2002	José Nelson Arruda Filho	Mestrado em Políticas Públicas e Sociedade	Universidade Estadual do Ceará (UECE)
<b>2006</b>	Desafios e possibilidades na Educação de Jovens e Adultos no contexto do PRONERA	Lyvia Mauricio Rodrigues	Mestrado em Sociologia Política	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
<b>2007</b>	Experiências Individuais de Envelhecimento: estigmas e a alfabetização na terceira idade.	Elânia de Moura Rocha	Mestrado em Sociologia	Universidade Federal da Paraíba (UFPB)
<b>2008</b>	Trabalho Voluntário da Educação Brasileira: Um Estudo de Caso do Projeto de Educação de Adultos da Secretaria da Fazenda do Estado do Ceará	José Anastácio de Lima	Mestrado Profissionalizante em Planejamento e Políticas Públicas	Universidade Estadual do Ceará (UECE)
<b>2009</b>	A Ressocialização Através do Estudo do Trabalho no Sistema Penitenciário Brasileiro	Elionaldo Fernandes Julião	Doutorado em Ciências Sociais	Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)
<b>2009</b>	Programa Brasil Alfabetizado: Possibilidades e Limites na Prática de Formação do Alfabetizador de Adultos	Maria de Fatima Cavalcante Gomes	Mestrado Profissionalizante em Planejamento e Políticas Públicas	Universidade Estadual do Ceará (UECE)
<b>2010</b>	Políticas Públicas Eficazes para Superar o Flagelo da Evasão e Repetência na Educação de Jovens e Adultos: Um Estudo no Âmbito da Cidade de Belém do Pará	Eliana Pinto Soares Torres	Mestrado Profissionalizante em Planejamento e Políticas Públicas	Universidade Estadual do Ceará (UECE)
<b>2010</b>	Política de Educação de Jovens e Adultos da Secretaria Municipal de Educação de Belém: Período de 2005-2008	Isabel Souza Teixeira	Mestrado Profissionalizante em Planejamento e Políticas Públicas	Universidade Estadual do Ceará (UECE)
<b>2010</b>	O Enigma da Educação de Jovens e Adultos: Um Estudo das Evasões e Retornos à Escola sob a Perspectiva da Teoria do Reconhecimento Social	Gerson Tavares do Carmo	Doutorado em Sociologia Política	Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF)
<b>2010</b>	A Educação de Jovens e Adultos no CEFET-MG: O Olhar dos Alunos (2006-2010)	Eliane Marchetti Silva Azevedo	Mestrado em Ciências Sociais	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)
<b>2012</b>	Política Pública e Educação: A Modalidade de Ensino EJA como Referencial de Inclusão Social	Isid Angelo Martins Bissoli	Mestrado em Ciências Sociais	Universidade Vila Velha (UVV)
<b>2013</b>	As Repercussões da Educação de Jovens e Adultos: EJA na Vida de Mulheres no Município de Barra de Santana-PB	Ana Rita Barbosa	Mestrado em Ciências Sociais	Universidade Federal de Campina Grande (UFGC)
<b>2013</b>	Disposições Para Crer, Disposições Para Agir: Jovens de Escola Pública	Maria Do Carmo Walbruni Lima	Mestrado em Sociologia	Universidade Estadual do Ceará (UECE)

	Pensando a Educação, o Trabalho e o Futuro			
<b>2014</b>	Desigualdade e Educação: A Ação da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Município de Vila Velha - ES	Edna de Assis Ferreira Reis	Mestrado em Ciências Sociais	Universidade Vila Velha (UVV)
<b>2015</b>	E-J-A, As Letras Escarlates: Estigma entre Alunos e a Própria Modalidade da Educação de Jovens e Adultos	Frederico Uhl Jardim	Mestrado em Sociologia	Universidade Federal Fluminense (UFF)
<b>2015</b>	Educação de Jovens e Adultos: Como se Constitui a Influência das Redes Sociais no Acesso e/ou na Permanência dos Jovens na Escola?	Vanessa Petro	Doutorado em Sociologia	Universidade Federal do Rio Grande Do Sul (UFRGS)
<b>2015</b>	Educação de Jovens e Adultos (EJA) e as condições de Trabalho Docente do Município de Colombo/PR	Eliandra Gomes	Mestrado em Sociologia	Universidade Federal do Paraná (UFPR)
<b>2015</b>	Disciplinas e Normalizações Nas Escolas: Estratégias de Controle sobre as Drogas por Meio do Empreendedorismo Moral	Ilia Crassus Pretralonga	Mestrado Em Sociologia	Universidade Vila Velha (UVV)
<b>2016</b>	O Ensino da Sociologia na Educação de Jovens e Adultos em Arcoverde-PE	Eduardo de Carvalh Lefosse	Mestrado Profissional em Ciências Sociais	Fundação Joaquim Nabuco (FJN)
<b>2016</b>	A Escola por trás das Grades: Educação Escolar no Sistema Prisional do Estado do Paraná, 1990-2016	Fabiana Virginio Da Rocha	Mestrado em Ciências Sociais	Universidade Estadual de Maringá (UEM)

Fonte: Dados coletados no catálogo de teses e dissertações da CAPES. Nov. 2020. Elaboração do autor.

A sistematização dos dados nos permite uma visão bastante abrangente sobre a EJA nas ações de pesquisa realizadas no campo da Sociologia. Do ponto de vista da dimensão regional, a maior parte das produções se concentra na região nordeste, com dez pesquisas em nível de mestrado; seguida pela região sudeste, com três produções de doutorado e cinco de mestrado, totalizando o número de oito produções; e a região sul, com três produções de mestrado e uma produção de doutorado. Não foram localizados trabalhos oriundos da região norte do país.

A vinculação institucional das pesquisas está predominantemente concentrada em instituições públicas de ensino, que agregam dezoito produções. Apenas quatro produções foram desenvolvidas em instituições de ensino privada.

Quanto às temáticas, foi necessário maior aprofundamento na análise das produções, de modo que, mediante a leitura dos resumos das pesquisas, foi possível detalhar e identificar os objetos de estudos, o que possibilitou a categorização das produções em oito temáticas, conforme pormenorizadas no Quadro 2.

**Quadro 2 — Categorização temática das produções sobre EJA na área de concentração Sociologia**

Ano	Alfabetização	Evasão Escolar	Trabalho Docente	Políticas Públicas	Privação de Liberdade	Trajetória Escolar	Ensino de Sociologia	Juventude	Total
2003	02			01					
2004									
2005									
2006				01					
2007	01								
2008	01								
2009	01				01				
2010		02		02					
2011									
2012				01					
2013				01					
2014					01			01	
2015			01	01		01		01	
2016					01		01		
<b>Total</b>	<b>05</b>	<b>02</b>	<b>01</b>	<b>07</b>	<b>03</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>02</b>	<b>22</b>

Fonte: Dados coletados no catálogo de teses e dissertações da CAPES. Nov. 2020. Elaboração do autor.

As categorias temáticas presentes nas pesquisas sobre EJA, no campo de conhecimento da Sociologia, apresentam a inter-relação e multidimensionalidade que esse segmento da educação assume face às dinâmicas da sociedade e dos processos educativos, permitindo que os temas de pesquisa não se descolem da ideia de que “a reflexão sociológica ocupa um papel central para a compreensão das forças sociais que vêm transformando nossas vidas nos dias de hoje (GIDDENS, 2001, p. 19).

Nesse sentido, a temática das políticas públicas é a mais recorrente no âmbito das pesquisas sobre EJA no campo da Sociologia, contabilizando sete trabalhos; seguido pelo tema da alfabetização, com cinco trabalhos; privação de liberdade, com três trabalhos; juventude e evasão escolar com duas produções; e trabalho docente, evasão escolar e ensino de Sociologia, com uma produção cada. Considerando que o maior número de pesquisas se concentra na temática das políticas públicas, apresentamos no tópico seguinte uma maior perquirição sobre essas produções.

### **3. Políticas públicas como área temática de maior recorrência: breve análise das produções**

As contribuições de Max Weber no âmbito de sua Sociologia Política nortearam a constituição de um campo importante para analisar as políticas públicas de educação. O



surgimento da Sociologia das Políticas Educacionais, utilizadas por pesquisadores para analisar essas políticas, na perspectiva das teorias sociológicas, tornou-se um importante instrumento para expansão das pesquisas nesse campo temático.

Por intermédio de uma análise histórica e conceitual sobre a Sociologia das políticas educacionais, Mainardes e Alferes (2014, p.396) defendem que:

Em resumo, a Sociologia das políticas educacionais contribui para a análise de políticas de modo mais abrangente e em uma perspectiva crítica, na medida em que enfatiza a necessidade de se considerar as práticas educacionais (contextos nos quais as políticas são implementadas), as características e finalidades da política educacional e das políticas de educação (mais gerais), do papel do Estado, dos diferentes sujeitos envolvidos no processo de formulação de políticas e de sua implementação e avaliação.

Essa perspectiva justifica a diversidade temática das produções elencadas para esse estudo, que, embora apresentem objetos distintos, mantém enfoque e convergências temáticas que se alinham em um mesmo fio condutor. É importante salientar também que “a complexidade da discussão [nas produções] assenta-se justamente no fato de que a educação como política pública, sobretudo a partir das últimas décadas do século XX, sofreu importantes mudanças na sua concepção” (OLIVEIRA, 2014, p. 227) o que também sinaliza para a amplitude e multidimensionamento dos recortes de pesquisa.

O tema das políticas públicas para a EJA é recorrente na literatura educacional (DI PIERRO, 2001; 2015; DI PIERRO; HADDAD, 2015; FÁVERO, 2011). A dinâmica das visões/relações entre Estado, governos e a sociedade civil retroalimenta um movimento constante de indução, implementação e execução de ações que constituem tais políticas, sendo perene o trabalho de pesquisa e reflexão.

Observamos que nos sete trabalhos elencados para esse estudo, que tratam da temática das políticas públicas, a preocupação em descrever e analisar políticas e projetos para a EJA são convergentes, no sentido de ampliar o debate sobre essa área da educação em razão da necessidade de a compreender melhor, reivindicar o direito já consolidado do acesso à educação e à escola a pessoas jovens e adultas que, por diversas razões, ficaram à margem do processo de escolarização e propor caminhos para maior equidade.

A pesquisa intitulada “Descentralização e política educacional para jovens e adultos: um estudo de caso em São Gonçalo do Amarante” (MIGLIORATI, 2003) apresenta e analisa o processo de descentralização administrativa, entendido como a transferência para a esfera local

de prerrogativas antes atribuídas a instâncias superiores de governo. Por intermédio de pesquisa documental, observação e entrevistas com agentes educacionais em esfera local, estadual e nacional o estudo objetivou compreender o contexto criado pelo processo de descentralização das políticas públicas. Os achados do autor apontam que o processo de descentralização possibilitou certo grau de autonomia ao município, “apesar de não existir autonomia financeira e persistir uma certa desconfiança dos poderes estaduais e federal” (MIGLIORATI, 2003, p. 17).

Os trabalhos de Rodrigues (2006) e Gomes (2009) focalizam a análise de dois programas destinados à EJA implantados no âmbito das políticas de governo do presidente Fernando Henrique Cardoso (1995-2002), o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA) e o Programa Alfabetização Solidária.

Na pesquisa “Desafios e possibilidades na Educação de Jovens e Adultos no contexto do PRONERA”, Rodrigues (2009) analisa a evasão dos educandos matriculados no projeto educação e cidadania: interação entre sujeitos educadores, implementado no município de Santa Catarina. O objeto central do trabalho foi o de investigar as representações sociais de escola, de educação que esses sujeitos, enquanto produto e produtores dessa luta, vêm construindo em suas práticas sociais (RODRIGUES, 2009, p. 95). Os resultados da pesquisa apontam dificuldades pedagógicas, de infraestrutura e “a questão política, de correlação de forças que provoca de certa forma uma disputa” (idem, p. 97) entre as instituições executoras do projeto.

Já o trabalho “Programa Brasil Alfabetizado: possibilidades e limites na prática de formação docente do alfabetizador de adultos”, de Gomes (2009), centra-se na análise dos programas de erradicação do analfabetismo no Estado do Ceará, particularmente do Programa Brasil Alfabetizado, em face da política nacional de alfabetização do governo federal. Orbita em torno da questão da formação do alfabetizador de adultos. A autora considera que as práticas docentes se distanciam do que é preconizando pelo programa, evidenciando que a formação do alfabetizador é limitada e insuficiente.

Embora o título do trabalho de Torres (2010), “Políticas Públicas eficazes para superar o flagelo da evasão e repetência na Educação de Jovens e Adultos: Um estudo no âmbito da cidade de Belém do Pará”, faça menção às políticas públicas, presumindo inicialmente ser esse o enfoque do trabalho, a leitura do resumo, disponível no banco da CAPES, aponta que o objetivo do estudo foi o de analisar a evasão escolar dos estudantes da EJA. É importante

salientar também que uma das limitações para a análise detalhada dessa produção residiu no fato de sua indisponibilidade na versão “arquivo completo” tanto no próprio banco da CAPES quanto no repositório da instituição (UECE) de pesquisa. Sendo assim, não tivemos acesso a toda dissertação, limitando para essa análise apenas a leitura do que continha na descrição do trabalho. Por considerar o resumo do texto insuficiente para uma análise pormenorizada, não avançamos para análise qualitativa do trabalho.

A indisponibilidade do texto “Política de Educação de Jovens e Adultos da Secretaria Municipal de Educação de Belém: período de 2005-2008” de Teixeira (2010) no banco da CAPES, no repositório da instituição que a pesquisa foi vinculada (UECE) e em outros repositórios também foi um limitador para análise do trabalho. Entretanto, um artigo publicado pela autora no periódico “Conhecer”, número 6, no ano de 2012, com o mesmo título, que presume ser um recorte da dissertação, sinaliza que o objetivo da pesquisa foi o de identificar, no âmbito das políticas educacionais, os indicadores do acesso e permanência do aluno da EJA no processo escolar.

Por fim, o trabalho “As repercussões da Educação de Jovens e Adultos - EJA - na vida de mulheres no município de Barra de Santana-PB” de Barbosa (2013) analisa a tríade gênero-educação-políticas públicas diante da experiência de retorno de mulheres aos bancos escolares nas turmas de EJA no município paraibano de Barra de Santana, no período de 2002-2005.

Tendo em vista que o desenvolvimento das pesquisas ocorreu na primeira década dos anos dois mil, ainda sob forte impacto das reformas educacionais dos anos noventa, quando a reforma do Estado e a perspectiva neoliberal deu novos contornos à gestão dos sistemas escolares, temas como descentralização, análise de programas e políticas públicas educacionais passaram a ter maior relevo em diversas áreas do conhecimento, situação que justifica a ramificação das pesquisas também para a Sociologia.

Ressaltamos ainda que, embora desenvolvidas no âmbito dos programas de pós-graduação em Ciências Sociais, mais especificamente na Sociologia, as pesquisas estão concentradas em linhas de ações/pesquisa em Educação, o que justifica os nexos entre Sociologia e Educação, como também o fato de que todas elas não tenham sido analisadas apenas segundo teorias sociológicas, mas com lastro teórico metodológico diverso.

### Considerações Finais

O objetivo deste estudo foi o de apresentar a abrangência das pesquisas sobre a Educação de Jovens e Adultos (EJA) desenvolvidas na área de concentração Sociologia por meio de um levantamento e da análise das produções realizadas nos programas de pós-graduação *stricto sensu*, entre os anos de 2003 e 2016, que se encontram disponíveis na base de dados do catálogo de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

No primeiro momento, apresentamos algumas reflexões sobre o tempo presente da EJA, dialogando sobre sua constituição conceitual e no âmbito das políticas de educação vigentes no país e da necessidade do seu fortalecimento, o que demanda compreender esse campo da educação de acordo com a multidimensionalidade que ele apresenta.

No intuito de compreender a EJA enquanto objeto de análise no campo da Sociologia, apresentamos a sistematização das produções existentes sobre a EJA que foram desenvolvidas no período de 2003 e 2016. Mediante uma análise quantitativa, elencamos tais produções em três frentes: o número de trabalhos, a sua produção por região e os temas de estudos que aparecem com maior recorrência.

Verificamos que temas como alfabetização, políticas públicas, trabalho docente, evasão escolar, privação de liberdade, trajetória escolar, juventude e ensino de Sociologia tem se apresentado como temas de interesse de pesquisa em face de leituras sociológicas que, no caso desse estudo, estabelece intersecções com a área da EJA e possibilita sua compreensão em outros campos de conhecimento.

Por fim, consideramos que as temáticas e o número de produções são bastante significativos, embora ainda insuficientes para compreender a EJA em sua totalidade, considerando a complexidade desse campo da educação.

### Referências bibliográficas

BARBOSA, Ana Rita. **As Repercussões da Educação de Jovens e Adultos - EJA na vida de mulheres no município de Barra De Santana-PB.** 12/12/2013 124 f. Mestrado em CIÊNCIAS SOCIAIS Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE, Campina Grande Biblioteca Depositária: Universidade Federal de Campina Grande

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas. PNAD Contínua, 2019. Disponível em: [https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101736\\_informativo.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101736_informativo.pdf). Acesso em: 19 nov. 2020.

BRASIL. Parecer CEB11/2000 – Diretrizes curriculares nacionais para a educação de jovens e adultos. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Carlos Roberto Jamil Cury (relator). In: SOARES, Leôncio. Educação de jovens e adultos. Rio de Janeiro: DP&A, 2002b. p. 25-133.

BRASIL. Lei de diretrizes e bases da educação nacional nº 9394/96. Brasília: Ministério da Educação e Cultura, 1996

CUNHA JÚNIOR, A. S.; SANTOS, G. L. DOS; LIMA, M. M. P. A multidimensionalidade das pesquisas em educação de jovens e adultos: o estado do conhecimento em periódicos do nordeste. *Revista Tempos e Espaços em Educação*, v. 13, n. 32, p. 1-24, out. 2020. Disponível em: <https://seer.ufs.br/index.php/revtee/article/view/14388>. Acesso em: 06 dez de 2020.

DEMARTINI, Zeila de Brito Fabri. Ciências Sociais: contribuições para a pesquisa em educação. *Revista Educação & Linguagem*, v. 15, n. 26, p. 137-165, dez. 2012. Disponível em: <https://www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/EL/article/view/3488>. Acesso em: 06 dez de 2020.

DI PIERRO, M. C.; JOIA, O.; RIBEIRO, V. M. Visões da educação de jovens e adultos no Brasil. *Cad. CEDES*, Campinas, v. 21, n. 55, p. 58-77, Nov. 2001. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-32622001000300005&lng=en&nrm=iso](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32622001000300005&lng=en&nrm=iso) Acesso em: 06 dez. 2020.

DI PIERRO, Maria C.; HADDAD, Sérgio. Transformações nas políticas de Educação de Jovens e Adultos no Brasil no início do terceiro milênio: uma análise das agendas nacional e internacional. *Cadernos CEDES*, v. 35, p. 197-217, 2015.

FÁVERO. Osmar. Políticas Públicas de educação de jovens e adultos no Brasil. In: SOUZA, José dos Santos; SALES, Sandra Regina. Educação de Jovens e Adultos: políticas e práticas educativas. Rio de Janeiro: NAU Editora: EDUR, 2011.

GIDDENS, Anthony. Em Defesa da Sociologia: ensaios, interpretações e réplicas. São Paulo: Editora UNESP, 2001.

GOMES, Maria De Fatima Cavalcante. **Programa Brasil Alfabetizado: Possibilidades e Limites na Prática de Formação do Alfabetizador de Adultos'** 01/11/2009 173 f. Profissionalizante em PLANEJAMENTO E POLITICAS PÚBLICAS Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ, FORTALEZA Biblioteca Depositária: Biblioteca Central.

MAINARDES, Jefferson; ALFERES, Marcia Aparecida. Sociologia das Políticas Educacionais: Contribuições de Roger Dale. *Atos de Pesquisa em Educação*. v. 9, n. 2, p. 392-416, mai./ago. 2014. Disponível em: <https://proxy.furb.br/ojs/index.php/atosdepesquisa/article/view/4353/2751>. Acesso em: 06 dez. 2020

MIGLIORATI, Giuseppe. **Descentralização e política educacional para jovens e adultos: estudo de caso em São Gonçalo do Amarante'** 01/08/2003 133 f. Mestrado em Políticas Públicas e Sociedade Instituição de Ensino: Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da Universidade Estadual do Ceará.

OLIVEIRA, D. A. A política educacional brasileira: entre a eficiência e a inclusão democrática. *Educação e Filosofia*, v. 28, n. 2014Esp., p. 225-243, 13 out. 2014. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/EducacaoFilosofia/article/view/24611>. Acesso em: 06 dez. 2020.

OLIVEIRA, Marta Kohl de. Jovens e adultos como sujeitos de conhecimento e aprendizagem. *Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro, n. 12, p. 59-73, 1999.

RODRIGUES, Lyvia Mauricio. Desafios e possibilidades na Educação de Jovens e Adultos no contexto do Pronera. Dissertação de mestrado. Universidade Federal de Santa Catarina Centro de Filosofia e Ciências Humanas. Florianópolis. 2006.

TEIXEIRA, Célia. Regina. O “estado da arte”: a concepção de avaliação educacional veiculada na produção acadêmica do programa de pós-graduação em educação: currículo (1975- 2000). *Cadernos de Pós-Graduação: educação*, v. 5 n. 1, p. 59-66, 2006. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/index.php?journal=cadernosdepos&page=article&op=view&path%5B%5D=1845>. Acesso em: 10 set. 2020.

TEXEIRA, Isabel Souza. **Política de Educação de Jovens e Adultos da Secretaria Municipal de Educação de Belém: Período de 2005-2008'** 01/12/2010 96 f. Mestrado Profissionalizante em PLANEJAMENTO E POLITICAS PÚBLICAS Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ, FORTALEZA Biblioteca Depositária: Biblioteca Central.

TORRES, Eliana Pinto Soares. **Políticas Públicas eficazes para superar o flagelo da Evasão e Repetência na Educação de Jovens e Adultos: Um estudo no âmbito da cidade de Belém do Pará'** 01/12/2010 116 f. Mestrado Profissionalizante em PLANEJAMENTO E POLITICAS PÚBLICAS Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ, FORTALEZA Biblioteca Depositária: Biblioteca Central.

VOSGERAU, Dilmeire Sant'Anna Ramos; ROMANOWSKI, Joana Paulin. Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas. *Diálogo Educacional*, Curitiba, v. 14, n. 41, p. 165-189, jan./abr. 2014. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/article/view/2317>. Acesso em 30 nov. de 2020.